

## QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Sarba Terra<sup>1</sup>; Vivian Maria SandriAndrade<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração  
[biancasarba@outlook.com](mailto:biancasarba@outlook.com); [vivian\\_sandri@hotmail.com](mailto:vivian_sandri@hotmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica- PIVIC  
Área do conhecimento: Saúde – Terapia Ocupacional

Envelhecer com qualidade é o grande desafio do século XXI, haja vista que a velhice está propensa a doenças, perdas e isolamento social. A Organização Mundial da Saúde adotou o termo “envelhecimento ativo” para expressar o processo de conquista, de uma visão de envelhecimento como uma experiência positiva, com uma vida mais longa acompanhada de oportunidades contínuas de saúde, participação e segurança. Diante disso a necessidade do idoso continuar a participar de forma ativa da sociedade é condição que favorece um envelhecer com qualidade. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura brasileira os estudos sobre a qualidade de vida de idosos que participam da Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI). O estudo partiu do questionamento da importância da universidade aberta a terceira idade para a inclusão social do idoso como fator de promoção da qualidade de vida a partir de uma revisão sistemática de literatura sobre o tema. Por meio dos resultados obtidos, foi possível verificar a importância da participação dos idosos na UATI, visto que foi identificado na literatura, inúmeros benefícios a qualidade de vida, devido a participação do idoso nesses programas. As amostras identificadas nos artigos, os autores expõem alguns benefícios apresentados pelos idosos participantes da universidade aberta, e dentre eles, pode-se destacar a melhora na autoestima, autoimagem, crescimento intelectual, descobertas de novos potenciais, suporte emocional, ampliação dos vínculos sociais e altos índices de satisfação com a vida. Conclui-se dessa forma, que a participação dos idosos nesses programas, contribui de forma positiva na qualidade de vida dos mesmos, além de ser um instrumento para a promoção de saúde.

Palavras- chaves: Qualidade de vida. Idoso. Universidade Aberta.